

Jornal do CRP-06

número 48

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA — 6ª REGIÃO

fevereiro/março/1987

Editorial

A ÉTICA PROFISSIONAL

NO TRABALHO COM

PACIENTE DE AIDS

O Conselho Regional de Psicologia tem sido procurado, recentemente, para expressar sua posição frente ao atendimento de pacientes de AIDS. Não sobre qualquer situação relativa a esse atendimento. Mas, especificamente, sobre aquela em que o paciente, comprovadamente aidsético, afirma nas sessões terapêuticas que, de forma deliberada, fará a propagação da doença. O que deve fazer o profissional? Garantir acima de tudo o sigilo? Rompê-lo? Denunciar à polícia?

Essas questões ficam acirradamente conflitivas para nós, psicólogos, pelo tipo mesmo de trabalho que desenvolvemos. Não nos atendo sempre às condições objetivas, aos fatos reais, e, em geral, lidando com a subjetividade, as fantasias, os fatos psíquicos, somos conduzidos, muitas vezes, a perceber a fala do cliente, no limite entre o desejo de "destruir o mundo", diante da inevitabilidade de sua morte, e a ação concreta de multiplicar parceiros sexuais ou doar sangue em condições precárias de controle, por exemplo. Somos, a partir daí, muitas vezes, conduzidos a, de um lado, analisar e interpretar o desejo e, de outro, colocar-nos diante da urgência, de uma atitude nossa que impeça outras atitudes do cliente com conseqüências, previsivelmente, nefastas.

Em meio a isso, o crivo ético da

atuação do psicólogo prevê o sigilo do que lhe é dito pelo cliente.

Como lidar, então, com o impasse que se coloca, quando a relação com o paciente e o sigilo ético se confrontam com algo que tem a ver com a saúde da população em geral?

Em princípio, vem-nos uma resposta do próprio Código de Ética da profissão que, em seu artigo 28 prevê: "A quebra de sigilo só é admissível, quando se trata de fato delituoso, previsto em Lei, e a gravidade de suas conseqüências, para o próprio cliente ou para terceiros, possa criar para o Psicólogo o imperativo de consciência de denunciar o fato".

Se não quiséssemos mais pensar, estaria, aqui, o princípio norteador e justificador da ação profissional nessas ocasiões: a obrigatoriedade da denúncia. Mas, parece que é importante continuar pensando. E, nesse sentido, não há como fugir da idéia de que, para psicólogo — para além da relação com o cliente e do significado, em termos de dinâmica intrapsíquica, de uma atitude dessa natureza — coloca-se o bem-estar e a saúde da população, que, num caso como esse, está, óbvia e perigosamente, em jogo.

Tem sido, portanto, nossa orientação para os psicólogos em situação dessa natureza (e só dessa natureza, porque deve-se tomar o cuidado para não entrar num clima de

pânico e preconceito, e denunciar pacientes aidséticos, simplesmente porque são aidséticos ou porque falam de suas angústias e fantasias, uma vez sabidamente doentes e na iminência de morte real):

- 1º — certificar-se do diagnóstico;
- 2º — caso necessário, contatar o médico do cliente, com seu conhecimento sobre o fato;
- 3º — avisar o cliente que, até por uma questão ética, ele, o psicólogo, não pode deixar de fazer denúncia de sua conduta (a de deliberadamente criar condições de proliferação da doença);
- 4º — lidar, o máximo possível, com isso, no interior da própria relação com o paciente;
- 5º — fazer a denúncia ao CRP, que, por sua vez, fará o encaminhamento desta ao órgão de saúde competente.

É importante, finalmente, enfatizar que o Conselho está, assim, pronunciando-se publicamente, (até porque tem sido solicitado a isso) sobre uma questão muito específica, que, de forma alguma, abrange a totalidade dos pacientes de AIDS, da relação dos psicólogos com esses pacientes, ou das ações da Psicologia em circunstâncias tão adversas de saúde pública.

CRP-06 se mobiliza para enfrentar aumento do aluguel comercial

O CRP-06 desenvolveu nas últimas semanas uma intensa campanha para alertar e exigir providências das autoridades competentes a respeito do problema dos aumentos abusivos dos aluguéis de imóveis comerciais. Foi enviada para o Presidente da República José Sarney, para os ministros do Planejamento João Sayad M. Ploney, do Trabalho Almir Pazzianotto Pinto, da Fazenda Dilson Domingos Funaro e para o consultor Geral da República Saulo Ramos, bem como para o Jornal "Folha de S. Paulo", (publicado em 12/03/87) a seguinte

comunicação da presidente do CRP-06 Marlene Guirado:

"Na qualidade de Presidente do Conselho Regional de Psicologia - 6ª Região (São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul) - uma autarquia que autoriza e legitima o exercício profissional em Psicologia - venho expressar a preocupação, no momento às raias do desespero em grande parte dos casos, dos psicólogos que atendem em consultórios particulares, com relação à renovação dos contratos de locação de imóveis comerciais.

Pela conjunção da lei da Denúncia Vazia para imóveis dessa natureza e a desbragada subida do "valor" dos aluguéis no último ano, a situação desses profissionais tem-se mostrado notoriamente crítica. As propostas de "acordo" para reajuste, feitas pelos locadores, têm sido, no mínimo, aviltantes. A saber, propostas de 1500% sobre o valor do aluguel de fevereiro de 1987 são comuns; seguidas, é claro, de ameaça da aplicação da lei que prevê a Denúncia Vazia.

Considerando (a) que os profissionais liberais, pelo que nos consta, têm mantido congelados seus honorários aos clientes em atendimento, até fevereiro do corrente ano, conforme determinação do Plano Cruzado, considerando (b) que qualquer reajuste feito a partir

de então obedecerá, sempre e em primeira instância, às exigências éticas do exercício da profissão, no sentido de respeitar a condição humana e social da clientela e assim estabelecer um reajuste que lhe permita continuar recebendo atendimento, considerando (c) que, em função deste descompasso, muitos colegas, possivelmente, terão que deixar de desenvolver essas atividades que são seu trabalho e, como para qualquer outro cidadão, o trabalho é a sua condição de sobrevivência, e, considerando, finalmente, que os serviços que a Psicologia tem a oferecer à População são relativos à Saúde Mental e, portanto, devem ser avaliados como de atenção básica, torna-se urgente alguma medida ou pronunciamento oficial que coíba abusos de nitida e negativa repercussão social tanto para quem oferece os serviços como para quem os recebe.

Os índices percentuais de aumento de aluguel propostos pelos proprietários, por ocasião da renovação dos contratos, sob pena de desocupação do imóvel, não podem passar despercebidos e sem a mediação da palavra do Governo.

Como representante de uma categoria profissional que reúne, atualmente, o número aproximado de 30.000 trabalhadores na região de São Paulo, Mato Grosso e Mato

Grosso do Sul (e 60.000 em todo o País) venho até V.Excia, não para anunciar uma situação que, certamente, já é conhecida, mas, para solicitar uma medida oficial que de força de lei aos locatários nas negociações em andamento e naquelas por vir."

Por fim, como andamento da campanha, o CRP-06 enviou a várias emissoras de Rádio esta nota: "O CRP-06 convoca a categoria para enviar ainda hoje ao presidente da República José Sarney telegrama com o seguinte teor: Presidente solicito V. Excia medidas urgentes referentes aumentos abusivos renovação de contratos aluguéis comerciais". A finalidade do telegrama é pressionar as autoridades para um posicionamento oficial frente à situação de abuso neste momento de reestruturação econômica.

TELEGRAMAS

No momento em que fechávamos esta edição, o CRP-06 recebia telegramas do subchefe do gabinete do ministro do Trabalho Almir Pazzianotto, do Consultor Geral da República Saulo Ramos e do deputado federal, líder do PMDB, Luiz Henrique da Silveira, onde acusam o recebimento da carta e salientam que "providências cabíveis" estão sendo tomadas.

Morreu o psicólogo Carl Rogers

O psicólogo, educador e pensador norte-americano Carl Rogers morreu dia 5 de fevereiro último, aos 85 anos, na Califórnia, Estados Unidos, de uma parada cardíaca, após ter se submetido a uma cirurgia.

Carl Rogers foi o fundador da corrente conhecida como psicologia humanista ou de abordagem centrada na pessoa, e de acordo com um dos seus primeiros discípulos brasileiros, Oswaldo de Barros Santos, "sua experiência, sua doutrina e suas técnicas expressas em seu famoso livro *Counseling and Psychotherapy - Newer Concepts in Practices*, publicado em 1942, causaram uma das mais notáveis revoluções no campo da psicoterapia e da orientação educacional, desde a época de Freud e das diversas versões da psicanálise".

O psicólogo esteve várias vezes no Brasil participando de eventos ligados à sua corrente de pensamento. A última foi em 1985. Suas obras sempre tiveram grande repercussão entre os psicólogos brasileiros e estudantes de psicologia.

Comissão de Ética informa

A Comissão de Ética do CRP-06 informa aos psicólogos que, após reuniões com conselheiros, delegados e categoria, no período de outubro a novembro de 86, foi enviado ao Conselho Federal de Psicologia, no final de dezembro, Relatório com todas as sugestões deste Regional sobre o anteprojeto do Código de Ética elaborado na gestão passada.

Dentre as várias sugestões destaca-se a necessidade de se estabelecer padrões éticos mais específicos para atendimento da diversidade da teoria e metodologia na psicologia, dado seu atual desenvolvimento como ciência.

A discussão desses padrões poderá vir a ser uma nova fase da adequação de nosso Código de Ética, a ser definida após o trabalho de compilação que o Conselho Federal está ultimando.

Nas próximas edições a Comissão de Ética continuará a informar sobre o andamento dos trabalhos.

Alteração de endereço e CEP

O CRP-06 pede aos psicólogos que mudaram de endereço que o atualizem com urgência aqui na sede ou na delegacia regional mais próxima de sua cidade. O CRP salienta, ainda, que ao informarem a alteração de endereço não esqueçam de colocar o CEP, pois só assim estarão garantindo a sua correspondência e facilitando o trabalho do Departamento do Centro de Processamento de Dados.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA — 6ª REGIÃO

Conselheiros: Acil Franco, Antonio Carlos Simonian dos Santos, Antonio Waldir Biscaro, Benedito Adalberto Boietta de Oliveira, Bronia Liebesny, Carlos Afonso Marcondes de Medeiros, Carlos Rodrigues Ladeira, Cenise Monte Vicente (licenciada), Dayse Cesar Franco Bernardi, Frida Zolty, José Paulo Correia de Menezes (licenciado), Maralúcia Arenque Ambrósio, Margareth Martha Arilha, Maria Benedita Lima Pardo, Maria de Lourdes Trassi Teixeira, Maria Luiza Scrosoppi Persicano, Maria Rosejane Pereira Oliveira, Marina Massi, Marlene Guirado, Nanci Bühner, Oscar Armani Filho, Regina Célia Canel, Regina Heloisa de Oliveira Maciel, Rosa Maria Lopes Affonso, Rosely Fátima Sayão, Silvio Leite da Silva, Sonia Regina Jubelini, Sueli Duarte Pacífico e Yara Sayão.
Sede — São Paulo: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.084 — 10º andar — fone (011) 212-8111.
Delegacias — ABC (Marlene Bueno Zola); Rua Luis Pinto Flaquer, 519, 6º andar — sala 61 — fone 444-4000 — Santo André — Assis (Elizabeth Gelli Yaslle); Rua Marechal Deodoro, 123, conj. 11 (Conjunto Marechal) — fone (0183) 42-6224 — Bauri (Marly Bighetti Godoy); Rua Batista de Carvalho, 4-33, 2º andar, s. 2/206 — fone (0142) 22-3384 —

Campinas (Hélio José Gilhardi): Rua Barão de Jaguará, 1481, 17º andar, sala 172 — fone (0192) 32-5397 — Campo Grande (Sidnei Ferreira Ribeiro Júnior): Rua Dom Aquino, 1.354, sala 97 — fone (067) 382-4801 — Cuiabá (Marisa Raduenz): Av. Tenente Coronel Duarte, 553, sala 302 — fone (065) 322-6902 — Lorena (Maria da Glória Soares): Rua N.S. da Piedade, 185, sala 9 (Galeria do Hotel Colonial) — fone (0125) 52-1644 — Ribeirão Preto (Vladimir Marchetto Leite): Rua Cerqueira César, 481, 3º andar — fone (016) 636-9021 — Santos (Dorian Rojas Finocchio): Rua Oton Feliciano, 2, conj. 53 — fone (0132) 4-6293 — São José do Rio Preto: Rua 15 de Novembro, 3.171, 9º andar, sala 91 (Edifício Metropolitan Center) — fone (0172) 21-2883.

Jornal do CRP-06

Jornal do CRP-06 é o órgão de orientação do exercício profissional publicado mensalmente pelo Conselho Regional de Psicologia — 6ª Região. Comissão de Divulgação e Contato: Antonio Waldir Biscaro, Maralúcia Arenque Ambrósio, Marina Massi e Sueli Duarte Pacífico. Editora: Vera Helena R. Carneiro Monteiro (MTb. 11.578). Diagramador: Guto/ JOORNAL fone: 37-3085. Redação: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.084 — 10º andar — fone (011) 212-8111/01452 — São Paulo. Composição, Fotolito e impressão: Jorúes Cia. Editora fone: 815-4999. Tiragem: 25.000 exemplares.

ANOTE

Como salientamos em edições anteriores, ANOTE é uma seção de prestação de serviços, através da divulgação gratuita de cursos e atividades que nos são encaminhados. Continuamos a estabelecer aqui, que é importante que, tanto psicólogos como entidades, devem enviar dados completos sobre cursos e eventos que desejam ver publicados, para que possamos garantir a qualidade dos trabalhos que são oferecidos.

À parte, é importante lembrar também que, devido a problemas que estamos tendo com a periodicidade do jornal e com os serviços do Correio, o material deve ser enviado com bastante antecedência, pois só dessa forma garantiremos sua publicação e a certeza de que os psicólogos estarão recebendo a informação em tempo que lhe permita uma possível inscrição em determinado curso. Reafirmamos aqui, mais uma vez, que o espaço de ANOTE é para cursos, seminários, palestras e outras atividades do gênero, não tendo como finalidade fazer propaganda de trabalhos de psicólogos nem de instituições.

O CEAP — Centro de Especialização e Aprimoramento em Psicologia da Faculdade de Psicologia da FMU está com uma série de cursos programados para 87. Maiores informações à rua Taguá, 150 — CEP 01508 — São Paulo ou pelo fone (011) 270-2433.

Terá início dia 9 de abril próximo o **Curso de Extensão Abordagem da Articulação Sexo-Linguagem em Psicanálise**, que será ministrado na PUC/SP. Maiores informações à rua Ministro Godoy, 969 — fone (011) 263-0211 ramais 273, 219, 236 e 305.

A **Ânima — Psicodrama, Educação, Organização S/C Ltda** está promovendo **Curso de Formação em Psicodrama, Sociodrama/ Educação**. Inscrições à rua Morás, 40 — Pinheiros — ou pelo fone (011) 814-1918.

O Instituto Zeppellini de Psiquiatria está com inscrições abertas para o **Curso de Especialização em Psicologia Clínica e Psicoterapia Psicanalítica**, destinado a médicos e psicólogos. Maiores informações na sede do Instituto, à rua Pará, 65, cj. 33 ou pelos fones (011) 258-8347 e 258-2691 — São Paulo.

A **ASDE — Campinas** promoverá em maio o curso **Psicofarmacologia para Psicólogos**, que tem como objetivo dar subsídios para a compreensão da ação psicofarmacológica nas diversas patologias, suas relações com a terapia e demais técnicas de tratamento do paciente de distúrbios psicofarmacológicos. O telefone para contato é (0192) 41-3129, no período matutino.

A **Psicologia Aplicada e Desenvolvimento Interpessoal** promoverá em abril uma série de cursos intensivos destinados aos profissionais de Psicologia e de Recursos Humanos. As inscrições podem ser feitas através do fone (011) 543-6414.

O **GAE — Grupo de Atividades Especializadas** programou os seguintes cursos para 87: **Introdução à Psicomotricidade; Psicomotricidade-Extensão (pós-universitário); Curso de Orientação em Fonoaudiologia Infantil; e Curso de Orientação e Educação Infantil para pais**. O GAE dispõe ainda de convênio técnico-cultural Brasil/França e convênio técnico-cultural Brasil/Argentina. Maiores informações à rua Ministro Gabriel de Rezende Passos, 377 — Indianópolis — CEP 04521 — São Paulo — fones (011) 572-2500 e 572-0387.

O **Orion — Clínica e Centro de Estudos de Psicologia Junguiana** está com inscrições abertas para os seguintes cursos: **Psicologia Analítica, Relaxamento e Corpo-síntese — Relaxamento II**. Maiores informações: Rua Bastos Pereira, 58 — V. Nova Conceição — São Paulo — fone (011) 852-7125.

O **Instituto Superior de Estudos e Pesquisas Psicossociais-ISOPI/ FGV, a Associação Brasileira de Psicologia — ABP e a Associação Brasileira de Psicologia Aplicada-ABPA**, realizarão, de 20 a 22 de maio de 87, no auditório da UERJ (rua São Francisco Xavier, 524 — Maracanã) o **Seminário Novos Rumos da Psicologia Aplicada ao Desenvolvimento dos Recursos Humanos**. Informações e inscrições à rua Candelária, 6 — 2º

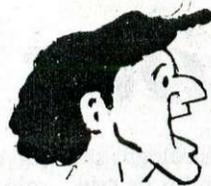
andar — Centro-Rio de Janeiro — fone (021) 253-0267, 253-0316 e 253-0227.

O **Centro de Estudos de Gestalt de São Paulo** está com inscrições abertas para o **Curso Introdutório de Abordagem Gestáltica em Psicoterapia**. Informações e inscrições pelo fone (011) 815-5237, com Lúcia.

A **Sociedade Rorschach de São Paulo** está promovendo neste semestre os seguintes cursos: **Curso de Rorschach Intensivo, Curso de Rorschach Extensivo, Curso de Pfister e Curso de Introdução Neuropsicológica ao Estudo da Personalidade**. Maiores informações à rua Itapeva, 490, conj. 74 — fone (011) 289-2067, a partir das 16:00 horas.

Será realizado, de 13 a 17 de julho de 87, no Hotel Casa Grande, no Guarujá, São Paulo, o **XII Congresso Internacional de Rorschach e Outras Técnicas Projetivas**. Maiores informações com a comissão organizadora: Escola Paulista de Medicina, Departamento de Psiquiatria — Rua Botucatu, 740 — CEP 04023 — São Paulo-SP.

O **Daimon — Centro de Estudos de Relacionamento** está com inscrições abertas para as suas atividades de 87. Fazem parte da programação deste primeiro semestre: **palestras, sessões abertas de psicoterapia, cursos, demonstrações de técnicas, vivências terapêuticas e grupo de estudo de psicodinâmica**. Todas as inscrições devem ser feitas antecipadamente, com exceção das sessões abertas e das palestras. Maiores informações na sede do Daimon — rua Havaí, 78 — CEP 01259 — São Paulo-SP — fone (011) 263-6568.



PALAVRA ABERTA

Resposta à carta de Oswaldo Martins Rodrigues Junior, publicada em nossa edição de nº 47, dezembro de 86.

“Li com atenção seu artigo intitulado ‘Contato com Profissionais que Trabalham com Sexualidade Humana’. Ocorre que recentemente defendi minha dissertação de mestrado no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, sob o título ‘A Problemática Sexual na Adolescência’ e, embora eu tenha voltado mais minha atenção para a fase da adolescência, achei que, sem nenhuma pretensão, este material talvez pudesse interessar a você e a sua equipe. (...)”

Há um exemplar da citada pesquisa na biblioteca do Instituto de Psicologia da USP, caso haja algum interesse. Sentir-me-ei

gratificada se tal estudo puder contribuir, um mínimo que seja, com seus objetivos.

No momento não estou fazendo trabalho de clínica, em vista de que, mais uma vez, estou iniciando uma pesquisa de campo sobre o comportamento sexual do adolescente brasileiro. Ficaria imensamente grata se você ou alguém da sua equipe de trabalho se dispusesse a me enviar algum material que pudesse me esclarecer melhor sobre o trabalho desenvolvido por vocês no Instituto H. Ellis.

Meu endereço para correspondência é: Heloisa Tivelli Angeli (CRP-06/8.850) — rua D. Pedro I, 848 — CEP 13400 — Piracicaba — SP.



Depoimento/ Constituinte

Mais um espaço aberto para os psicólogos. Aqueles que desejarem divulgar sua posição frente ao atual momento constituinte e o que espera da nova Constituição podem usar este espaço para depoimentos e sugestões para a área de saúde. Os artigos serão assinados, não podendo ultrapassar 40 linhas, datilografadas em espaço 2.

Como me posiciono frente e o que gostaria de ver acontecendo:

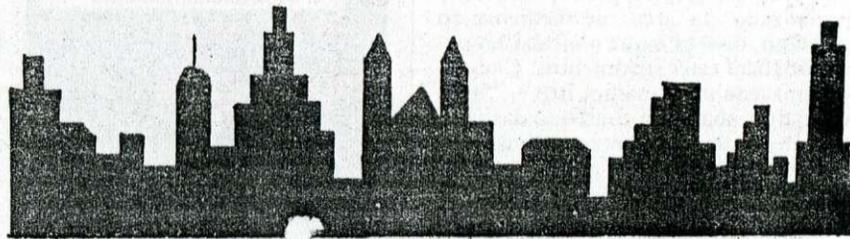
“Tenho me questionado, nos últimos meses, até que ponto a perspectiva da Constituinte e a possibilidade de participar mesmo que indiretamente da elaboração da Carta Magna do País não foi um mito, mais um. Estaríamos sem dúvida alguma correndo o risco de estar usando a palavra como um sinal “mágico” de melhores dias para os brasileiros? Creio que para que seja mais que isto precisamos em primeiro lugar ter claro que a Constituinte que está aí é um retrato do que conseguimos com a precária politização e organização partidária. O andamento moroso dos trabalhos também reflete isto;

a briga por espaços dentro dos partidos parece mais importante que as questões da Constituinte.

Constatar tudo isto é pouco. Acredito que possamos brigar pela maior participação popular, com pressões bem dirigidas na hora em que se fizer necessário. Precisamos estar informados do que eles estão fazendo lá. Afinal, só estão lá porque foram eleitos. Precisam ser controlados!

Gostaria como cidadã e como psicóloga de fazer parte de grupos de vigilância política e acompanhar tudo isto muito de perto, principalmente as questões que me são mais próximas: saúde e educação.

Odete Pinheiro



Agenda

23/12/86 — A conselheira **Sônia Jubelini** esteve presente ao ato de entrega de carteiras durante as solenidades de colação de grau dos formandos em Psicologia da Faculdade Objetivo.

9/1/87 — A conselheira-presidente **Marlene Guirado** esteve presente ao ato de entrega de carteiras durante as solenidades de colação de grau dos formandos em Psicologia da Universidade de São Paulo.

16/1/87 — A conselheira-presidente **Marlene Guirado** e a conselheira-tesoureira **Nanci Bühler** participaram do debate

“O Pacto Social e a Constituinte” promovido pela Confederação Nacional das Profissões Liberais na sede do SEESP.

10/3/87 — A conselheira **Sônia Jubelini** esteve presente no Plenário de Trabalhadores de Saúde Mental.

12/3/87 — A conselheira **Rosa Maria Lopes Affonso** esteve presente ao ato de entrega de carteiras durante as solenidades de colação de grau dos formandos em Psicologia da Faculdade de São Marcos.

12/3/87 — Os conselheiros **Antonio Waldir Bisparo**, Regina

Marco Maciel e a conselheira-tesoureira **Nanci Bühler** estiveram representando o CRP em palestra promovida por este Conselho, pela APM — Associação Paulista de Medicina e pela ABERGO — Associação Brasileira de Ergonomia com o médico do trabalho **Christophe Dejourns**, autor do livro “Loucura do Trabalho” — estudo da psicopatologia do trabalho”. A palestra aconteceu no auditório da APM.

Teste PMK

Informamos aos psicólogos que os testes PMK tiveram os direitos de edição e distribuição adquiridos pela **VEFOR — Editora Psicopedagógica**. Dessa forma, todo e qualquer material referente a este teste que não tiver a Vefor como editora será uma reprodução não autorizada podendo o usuário sofrer as sanções legais cabíveis.

PROCURA-SE

PSICOSSÍNTESE — A psicóloga **Valcir Luccas** gostaria de entrar em contato com colegas que atuem com a Psicossíntese,

em São Paulo. Seu endereço: rua Voluntários da Pátria, 1.344 — apto 16 — CEP 02010 — Santana — São Paulo-SP.

ponto de vista

A partir desta edição o **Jornal do CRP-06** inaugura mais uma seção: **Ponto de Vista**. Ela estará aberta a todos os psicólogos que quiserem expressar sua opinião sobre temas e eventos relativos à Psicologia. O

material, que será publicado com a assinatura do autor, deve ser datilografado em espaço 2 e ter no máximo 40 linhas. A Comissão de Divulgação e Contato aguarda sua manifestação.

Demissões na FEC

Mais uma vez o CRP-06 é acionado por psicólogos supervisores de estágios acadêmicos demitidos de seus cargos sem nenhuma explicação por parte da empresa empregadora.

Em fevereiro do corrente ano, a Comissão de Supervisão e Ensino deste Conselho recebeu carta assinada por supervisores da Faculdade de Educação e Cultura de São Caetano do Sul informando que, dos onze profissionais daquela clínica escolar, nove foram sumariamente demitidos através de telegramas.

Os demitidos informaram ainda que vinham, ao longo dos anos, aprimorando seu trabalho em equipe, comprometidos principalmente com a qualidade da formação dos futuros psicólogos.

Nesta equipe alguns profissionais atuavam há aproximadamente nove anos com experiência comprovada nas diferentes áreas de atuação. Sua substituição por profissionais recém-formados e/ou menos experientes, sem dúvida compromete a qualificação dos futuros psicólogos daquela instituição.

Lembramos que essa prática de demissões tem sido comum. Em 1985, por exemplo, houve nessa mesma entidade uma demissão em massa de docentes.

A repetição deste fato, nessa e em outras faculdades (lembre-se Paulistana — 1979, FMU — 1982, Farias Brito — 1985) torna evidente o quanto a grande maioria dessas escolas caracteriza-se como "escola-empresa" que prioriza o lucro em detrimento da qualidade de ensino.

Temos, portanto, alunos e professores explorados, impedindo a política de repressão aos movimentos organizativos e reivindicatórios. Nesses casos sabemos que todos os professores e supervisores demitidos estiveram envolvidos em movimentos por melhores salários e melhores condições de trabalho.

A defasagem atual entre o valor da hora/aula paga aos profissionais de ensino e o mínimo que poderíamos considerar justo para os mesmos, que são responsáveis pela formação de psicólogos que futuramente deverão estar prestando serviços a diferentes setores da população, denuncia a cria-

ção de condições para um desenvolvimento precário da Psicologia enquanto ciência.

Os baixos salários, as contratações de professores horistas, a rotatividade de contratações, a ausência de diretrizes e de espaço para a pesquisa nos departamentos de ensino dessas escolas particulares, seriam alguns dos fatores responsáveis pela propagação de uma psicologia estereotipada, distante da verdadeira demanda social.

Nesse sistema não resta muito ao professor a não ser a reprodução da psicologia. O professor não pesquisa e não supera a dicotomia teoria-prática. Estabelece-se, principalmente, um ciclo de leituras avulsas e discussões das mesmas tanto para professores/supervisores como para os alunos. Em geral, falta a reflexão sobre a prática; falta o desenvolvimento da criatividade e da capacidade crítica. Acomodamos, quase que obrigatoriamente, às normas impostas e as reproduzimos sem aprender e/ou ensinar a provocar mudanças.

A conseqüente queda na qualidade de ensino e na qualidade da prática profissional é alarmante.

Da nossa parte, enquanto órgão representativo, orientador e fiscalizador do exercício profissional dos psicólogos, fica o repúdio a mais esse ato de abuso do poder, de desrespeito e desvalorização de profissionais seriamente comprometidos com seus objetivos acadêmicos.

Cabe-nos também o alerta para que os colegas candidatos ao preenchimento destas e outras vagas em casos semelhantes, principalmente de supervisões, atenham-se à avaliação dos fatos e procurem se orientar de acordo com o código de ética vigente.

Mas, principalmente, gostaríamos, desde já, de convocar profissionais envolvidos com a formação do Psicólogo para estarmos brevemente discutindo a qualidade dessa nossa prática, na 6ª Região, com vistas ao nosso fortalecimento e posicionamento frente a essas questões que tão diretamente nos atingem.

Comissão de Supervisão e Ensino



Notícias das Delegacias

Atenção psicólogos da região de Assis

A Delegacia Regional de Assis solicita aos psicólogos inscritos sob a sua jurisdição que enviem com a máxima urgência o formulário de cadastramento preenchido, no qual deverá constar nome, endereço profissional, área de atuação e abordagem teórica na qual baseia seu trabalho.

São José do Rio Preto

A delegada de São José do Rio Preto, Kátia Vianna Ricardi, pediu demissão. O CRP-06 estará informando, através de correspondência, aos psicólogos da região, o procedimento a ser seguido para a escolha do novo delegado.

Delegacia de Assis cria novas comissões

A Delegacia Regional de Assis está criando as Comissões de Educação, Saúde, Trabalho e Instituição. A Comissão de Educação já fez sua primeira reunião. Nela participaram psicólogos de Assis, Rancheira e Presidente Veneslau.

De acordo com representantes da Delegacia, na reunião foram discutidos os pontos da plataforma que podem ser desenvolvidos pela Comissão, entre os quais destacam-se: estudos sobre a criação de cargos de psicólogos escolares a nível municipal e estadual; divulgação através dos meios de comunicação, das possibilidades de ação dos psicólogos na educação; busca de integração entre os psicólogos que estejam atuando em instituições educacionais. Foram feitas também propostas de Cursos e Conferências para o ano de 87.

A fim de viabilizar os trabalhos destas Comissões, a Delegacia pede aos psicólogos da região que atualizem com urgência seus endereços.

Delegacia de Campinas reativa Comissão de Hospital Geral

A Delegacia Regional de Campinas está reativando a Comissão de Hospital Geral. Seus integrantes esperam manter contato com todos os psicólogos da região que trabalhem em hospitais gerais ou que tenham interesse por essa área de atuação profissional. A coordenação da Comissão está a cargo dos psicólogos Cláudio Figueiredo e Vera Alves. O contato deve ser feito na Delegacia com a secretária Jane pelo fone: (0192) 32-5397.

A Loucura do Trabalho

Christophe Dejours, autor de A Loucura do Trabalho — Estudo de Psicopatologia do Trabalho, trabalha como psicanalista e exerce também a função de pesquisador e professor do CNAM — Conservatoire National des Arts et Métiers — Laboratório de Neurofisiologia e Ergonomia.

Dejours vem se dedicando à pesquisa com grupos de trabalhadores há cerca de 15 anos. No âmbito desta pesquisa, desenvolveu junto a um grupo de trabalhadores da construção civil um trabalho definindo e especificando o que ele chama de "ideologias defensivas".

O livro A Loucura do Trabalho é uma síntese desses 15 anos de trabalho em pesquisas.

A Loucura do Trabalho: Estudo de Psicopatologia do Trabalho Christophe Dejours; tradução de Ana Isabel Paraguay e Lucia Leal Ferreira. São Paulo. Editora Oboré.

Tradução de: Travail: Usure Mentale. Essai de Psychopathologie du Travail.

Este livro é recomendado a todos que se interessam pelo destino dos trabalhadores. Seu assunto: o trabalho como fonte de sofrimento mental, ansiedades, medos e infelicidades. O autor, francês, médico psicanalista e especializado em áreas de medicina do trabalho, dissecou o que no trabalho pode provocar estes sofrimentos. Chega à organização do trabalho, isto é, "à divisão do trabalho, o conteúdo das tarefas, determinado por esta divisão, o sistema hierárquico, as modalidades de comando, as relações de poder, as questões de responsabilidade".

Aos capítulos originais Estratégias Defensivas, Que Sofrimento? Traba-



lho e Medo, Sofrimento Explorado, Organização do Trabalho e Doença e Um Contra-exemplo: a aviação de caça, a edição brasileira se enriquece com um anexo, inédito, publicado pela primeira vez, a pedido do autor, sobre a Metodologia em Psicopatologia do Trabalho. Ai ele mostra as etapas que seguem um estudo, a partir da solicitação feita por um grupo de trabalhadores, a formação da equipe que vai levar o estudo — o coletivo de trabalho —, a importância do discurso operário e a análise de seu conteúdo.

Num país onde o grau de exploração da força de trabalho é tão grande, onde a saúde dos trabalhadores está relegada a um plano secundário e onde tão pouco se investigam suas causas, o livro de Dejours poderá contribuir para esclarecer os mecanismos que levam milhares de brasileiros ao sofrimento, às doenças, às neuroses e até à loucura.

Lea Leal Ferreira